

VIVENCIANDO A EJA EM FLORIANÓPOLIS
OBSERVAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE NO NÚCLEO CENTRAL DE EDUCAÇÃO
DE JOVENS E ADULTOS

Cássila Cavaler Pessoa de Mello

Gustavo Tiengo Pontes¹

Palavras-chave: ensino; EJA; Desterro.

A EJA é uma modalidade de ensino oferecida pelas Secretarias Municipais de Educação para estudantes que tenham a partir de 15 anos de idade e que não iniciaram ou não completaram o Ensino Fundamental. A Secretaria Municipal de Florianópolis adotou a educação através da pesquisa como metodologia de ensino na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A formação na EJA se divide em dois segmentos. O primeiro equivale às quatro séries iniciais do Ensino Fundamental, envolve a alfabetização e o segundo segmento corresponde às cinco últimas séries do Ensino Fundamental. Os alunos do segundo segmento da EJA de Florianópolis devem realizar pesquisas e apresentar o resultado de seus trabalhos aos colegas e professores. Esses estudantes contam com algumas ferramentas para lhes auxiliar no desenvolvimento da pesquisa, na comunicação com o professor e na aprendizagem de maneira geral. Estas ferramentas são também importantes instrumentos de avaliação. São elas: diário individual; pasta de projeto ou portfólio da pesquisa e o caderno de assessoramento da pesquisa. Durante o ano de 2011, tivemos a oportunidade de acompanhar e exercitar a prática de ensino da modalidade EJA no Núcleo Central de Ensino de Jovens e Adultos (EJA) de Florianópolis situado na escola Silveira de Souza. Ao percebermos, durante a etapa de observação do campo de estágio e através da análise das ferramentas de avaliação, que diversas pesquisas tratavam de história local, decidimos formular um projeto voltado para Desterro, atual Florianópolis e oferecemos, no segundo semestre de 2011, a oficina “Conectando espaço e sujeitos no ensino de História: a Desterro do século XIX e a presença africana” composta pelas seguintes aulas: “Presença africana em Desterro e arranjos de trabalho”; “A obtenção da alforria”; “Comércio de gêneros alimentícios e disputas em torno do Mercado”; “Irmandade Nossa Senhora do Rosário e São benedito dos Homens Pretos”; “Festas africanas” e “Fugas

¹ Acadêmicos do curso de Bacharelado e Licenciatura em História da Universidade Federal de Santa Catarina. Contatos: cassila_mello@yahoo.com.br; guspontes74@yahoo.com.br.

escravas”. Tínhamos como objetivos: apresentar transformações ocorridas ao longo do século XIX em Desterro; destacar a presença de indivíduos de ascendência africana; promover reflexões sobre as disputas travadas em torno do espaço e ressaltar a historicidade do mesmo; estimular a identificação da cultura como sendo plural; instigar a crítica aos saberes dominantes; exercitar a construção do conhecimento através da análise de documentos; contextualizá-los e promover a percepção de que os mesmos são produtos do seu tempo. Nesta comunicação pretendemos compartilhar parte de nossa experiência durante o período de observação e de prática docente, destacando as dificuldades e facilidades vivenciadas por nós relacionadas à modalidade de ensino e ao campo de estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Martha. Cultura imaterial e patrimônio histórico nacional. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca. *Cultura política e leituras do passado: Historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 353.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Usos Didáticos de Documentos In: *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

DELGADO, Andrea Ferreira. Configurações do campo do patrimônio no Brasil. In: Euder Arrais Barreto; Joel Ribeiro Zaratim; Lídia dos Reis Freire; Márcia Bezerra; Maria Joana Cruvinel Caixeta; Vera Lúcia Abrantes D'Osvualdo. (Org.). *Patrimônio cultural e educação: artigos e resultados*. Goiânia: (s/d), 2008.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Campinas, 1997.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e Prática de Ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

LEITE, Ilka Boaventura. O Embranquecimento. In: _____. *Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e Territorialidade*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.

LOPES, Conhecimento escolar: processos de seleção cultural e de mediação didática.

Educação & Realidade, Porto Alegre, n. 22, p. 95-111, jan./jun. 1997b.

LOPES, Alice Casimiro. Conhecimento escolar: inter-relações com conhecimentos científicos e cotidianos. *Contexto e Educação*, Ijuí-RS, jan/mar. 1997, p. 40-59, jan/mar. 1997.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. Africanos em Santa Catarina: escravidão e identidade étnica (1750-1850). In: FRAGOSO, João et. al. *Nas Rotas do Império: eixos mercantis, tráfico de escravos, relações sociais no mundo português*. Vitória: Edufes; Lisboa: IICT, 2006.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. *Estrutura, funcionamento, fundamentação e prática na educação de jovens e adultos – EJA*, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. *Educação de Jovens e Adultos*.

Disponível em:
<<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/index.php?cms=eja+++educacao+de+jovens+e+adultos&menu=14>> Acesso em abril de 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. *Diretrizes para a Implantação o Plano de Curso da Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis*. Disponível em:

<<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/index.php?cms=educacao+de+jovens+e+adultos+++eja&menu=9>>. Acesso em abril de 2012.